



Prefeitura de Garanhuns
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde

DÉCIMO SÉTIMO INFORME TÉCNICO

49ª e 50ª PAUTAS DE DISTRIBUIÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS À CONTINUIDADE DA CAMPANHA

A Coordenação do Programa Nacional de Imunizações-Municipal, da Diretoria de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Saúde de Garanhuns, atualiza as orientações técnicas relativas à continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, iniciada a partir da decisão de autorização emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso das vacinas Sinovac/Butantan (Vacina adsorvida Covid-19 (inativada)) e AstraZeneca/Fiocruz (Vacina covid-19 (recombinante)), a confirmação do registro nº 1.2110.0481 da vacina Pfizer (Comirnaty), concedido à Wyeth Indústria Farmacêutica e a Janssen (Johnson & Johnson - Vacina Covid - 19 recombinante), com autorização temporária para uso emergencial.

A vacinação contra a Covid-19 foi iniciada em Garanhuns em 20 de janeiro de 2021. Neste documento, atualiza-se o recebimento de doses para o alcance dos grupos alvo priorizados sequencialmente (Quadro 1) e as orientações das pautas de distribuição, frente às pactuações triparte ocorrida em audiências.

Quadro 1 – Plano Municipal de Operacionalização da vacina contra Covid 19 (PMO)

Grupos Prioritários	49ª Distribuição	50ª Distribuição
	22/09/21	25/09/21
Trabalhadores de Saúde	305 Doses (Astrazeneca)	-
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	-	-
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-
Pessoas de 85 anos e mais	-	-
Pessoas de 80 a 84 anos	-	-
Pessoas de 75 a 79 anos	-	-
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	-	-
Pessoas 70 a 74 anos	-	-
Pessoas de 65 a 69 anos	-	-
Pessoas de 70 anos e mais	342 Doses (Pfizer)	-
Pessoas de 60 a 64 anos	-	-
População de 50 a 59 anos	-	-
População de 40 a 49 anos	-	-
População de 18 a 59 anos	-	-
População de 18 a 59 anos (Fator de correção para completar a população cadastrada)	3.030 Doses (Pfizer)	540 Doses (Pfizer) 1.338 Doses (Pfizer)
População de 18 a 49 anos	-	-
Forças de segurança e salvamento e forças armadas	-	-
Comorbidades e deficientes físicos	738 Doses Pfizer	-
Gestantes e puérperas	-	-
Trabalhadores da Educação do Ensino Básico	40 Doses (Astrazeneca)	-
Trabalhadores da Educação do Ensino Superior	-	-
Guardas Municipais	-	-
Trabalhadores dos transportes coletivos rodoviários	-	-
População em Situação de Rua	-	-
Caminhoneiros	-	-
Trabalhadores de Limpeza Urbana	-	-
Trabalhadores Industriais	740 Doses (Astrazeneca)	405 Doses (Astrazeneca)
Delegacia (Cadeia Pública)	-	-
Indígena em contexto Urbano	-	-
Bancários	-	-
Trabalhadores dos Correios	-	-
População privada de liberdade	-	-
População de 12 a 17 anos (LEI 14.190/2021)	-	576 Doses (Pfizer)

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

*D1 – Primeira Dose, *D2 – Segunda Dose

Adicionalmente, estas Pautas (49ª, e 50ª) promove a continuidade do acesso à pessoas do grupo alvo “População de 18 a 59 anos (Fator de correção para completar a população cadastrada), Trabalhadores Industriais, Trabalhadores da Educação do Ensino Básico, comorbidades (imunossuprimidos – dose reforço) e pessoas com 70 anos e mais (dose de reforço),

incrementando os percentuais dos grupos prioritários alcançados nesta campanha de vacinação contra a Covid-19 (Quadro 3).

Quadro 3 – Consolidado de todas as doses recebidas por grupos prioritários, Garanhuns, 2021.

Grupos Prioritários	% de doses recebidas D1	% de doses recebidas D2	Dose Única	Dose de Reforço
Trabalhadores de Saúde	4.795 (99,8%)	4.815 (100%)	-	-
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	103 (100%)	103 (100%)	-	-
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-	-	-
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-	-	-
Pessoas de 85 anos e mais	1.240 (100%)	1.240 (100%)	-	-
Pessoas de 80 a 84 anos	1.715 (105%)	1.715 (105%)	-	-
Pessoas de 75 a 79 anos	2.525 (106%)	2.395 (105%)	-	-
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	3.375 (102%)	3.375 (102%)	-	-
Pessoas 70 a 74 anos	3.530 (105%)	3.540 (105%)	-	-
Pessoas de 65 a 69 anos	4.510 (105%)	4.505 (105%)	-	-
Pessoas de 60 a 64 anos	5.655 (107%)	5.515 (105%)	-	-
Pessoas de 50 a 59 anos	7.590 (87%)	110 (1,26%)	-	-
Pessoas de 40 a 49 anos	5.966 (46,3%)	2.690 (21%)	-	-
Pessoas de 18 a 59 anos	27.449 Doses	16.097 Doses	-	-
Pessoas de 18 a 49 anos	8.539 Doses	3.558 Doses	55 doses (Dose Única)	-
Pessoas de 70 anos e mais - Reforço	-	-	-	342 (3,9%)
Forças de segurança e salvamento e forças armadas	617 Doses	771 Doses**	-	-
Comorbidades e Deficientes Físicos	15.411 (97,9%)	17.020 (108%)	-	738 Doses (100% dos imunossuprimidos)
Gestantes e puérperas	2.304 (116%)	2.088 (105%)	-	-
Trabalhadores da Educação do Ensino Básico	1.245 Doses	1.860 Doses	-	-
Trabalhadores da Educação do Ensino Superior	1.850 Doses	245 Doses	-	-
Guardas Municipais	210 Doses	210 Doses	-	-
Trabalhadores dos transportes coletivos rodoviários	375 Doses	375 Doses	-	-
População em Geral (População de 18 a 59 anos Dose única)	-	-	11.765 (Dose Única)	-
População em Situação de Rua	30 (110%)	24 (100%)	-	-
Caminhoneiros	480 (100%)	480 (100%)	-	-
Trabalhadores de Limpeza Urbana	162 (100%)	150 (90%)	-	-
Trabalhadores Industriais	1540 (100%)	1.145 (74,5%)	-	-
Delegacia (Cadeia Pública)	205 Doses	205 Doses	-	-
Indígena em contexto Urbano	24 (100%)	24 (100%)	-	-
Bancários	185 (100%)	-	-	-
Trabalhadores dos Correios	70 (100%)	-	-	-
População privada de liberdade	43 Doses	-	-	-
População de 12 a 17 anos LEI 14.190/2021	954 Doses	-	-	-

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

*D1 – Primeira Dose, *D2 – Segunda Dose

Obs.: O Ministério da Saúde considera 5% de perda para todas as vacinas, por esta razão a quantidade acima de 100%.

**Obs. O município recebeu 100 doses para realizar a D2 do grupo “Forças de segurança e salvamento e forças armadas” que tinha recebido a D1 através da Secretaria Estadual de Saúde.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os riscos de agravamento e óbito pela Covid-19 e de vulnerabilidade social, orientaram a definição dos grupos prioritários delineados no Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e no Plano Estadual e Municipal. Estes têm como objetivo promover a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

ATENÇÃO:

Sinovac/Butantan

Apresentação:

Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose)

AstraZeneca:

Apresentação:

Frasco ampola com 2,5 ml, multidose com 5 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 48 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 48 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

Pfizer/Comirnaty:

Apresentação:

Frasco-ampola multidose com 6 doses (0,3ml/dose) - após a diluição, o total de doses deverá ser usado em 6 horas sob refrigeração (2°C à 8°C)

Janssen/Johnson & Johnson:

Apresentação:

Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 5 doses (0,5ml/dose)

- tempo de validade após abertura do frasco de 06 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

GRUPOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

No Ministério da Saúde, a Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis "Eixo - Situação epidemiológica e a definição da população-alvo para vacinação" permanece acompanhando e avaliando as evoluções epidemiológicas do País; os Índices de vulnerabilidade social (IVS), calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); e a tendência de ascensão na ocorrência de casos de síndrome respiratória aguda grave, divulgados nos boletins semanais do InfoGripe ([hps://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe](https://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe)),

produzidos pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz, para orientação de ações oportunas considerando as previsões de cronogramas de recebimento de vacinas dos diferentes contratos estabelecidos pelo MS (BRASIL, 2021).

Ressalta-se que o impacto esperado das ações de vacinação se inicia após cerca de 30 dias da distribuição da vacina, considerando os tempos operacionais bem como o tempo necessário para o desenvolvimento da resposta imune. Desta forma, não se pode considerar a vacinação como uma resposta imediata para contenção da circulação do vírus, sendo uma medida preventiva para redução da ocorrência de casos graves e óbitos a médio e longo prazo (BRASIL, 2021).

IMPORTANTE – MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS:

Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da Covid-19 em todo território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus, tais como:

Uso de máscara;

Distanciamento social;

Etiqueta respiratória; e

Higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados, dentre outros

CONCLUSÃO

No decorrer da campanha, Informes Técnicos permanecerão como meio de atualização dos cronogramas de distribuição dos lotes das vacinas recebidas pelo MS e novas orientações técnicas que se façam necessárias à continuidade da vacinação dos grupos alvo, de forma cumulativa, até que se alcance o quantitativo total da população prevista nas estimativas e atualizações do Plano Nacional de Imunização.

REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Saúde. Décimo sexto Informe Técnico, Plano Operacional de Imunização. 2021.

Garanhuns, 28/09/21